

CADE aprova reformulação do Plano Mais Unesp Saúde

Em sua reunião de 15/8/2007, o Conselho de Administração e Desenvolvimento (CADE) aprovou por unanimidade uma proposta de reformulação do Plano Mais Unesp Saúde. A proposta foi elaborada por uma comissão constituída pelo próprio CADE, em outubro do ano passado, e formada pelos professores Herculano Dias Bastos (FM/BO), Letícia Marcondes Resende (FCL/Ar), Antônio Luís de Andrade (FCT/PP) e o representante técnico-administrativo João Carlos Camargo de Oliveira (Ibilce/SJRP e membro do Sintunesp), que trabalharam em conjunto com o Superintendente do Mais Unesp, professor Trajano Pires da Nóbrega Neto, no desenvolvimento do estudo.

O material apresentado ao CADE lembra que o Plano surgiu, com o atual formato, em março de 2003, fruto de uma demanda da comunidade unespiana, e tendo à frente um grupo de servidores ligados às associações e ao Sintunesp. Na época, a iniciativa foi viabilizada com o apoio da Reitoria, na forma de subsídio aos servidores.

A partir de fevereiro, mês em que assumiu o novo Superintendente do Plano, algumas iniciativas foram tomadas, visando a redução de custos e a padronização de procedimentos com os usuários e fornecedores.

O professor Trajano lembra que, no início, o Plano adotou alguns preços incompatíveis com os custos praticados pelas prestadoras contratadas. Com a adoção de novas tabelas, o Mais Unesp atingiu a capacidade de manter-se viável do ponto de vista financeiro, mas convivendo com algumas desigualdades na cobrança de mensalidades. Alguns usuários, apesar de estarem numa mesma faixa salarial e na mesma faixa etária, vêm pagando valores diferenciados.

Há, ainda, problemas de ordem legal, que colocam o Plano em desacordo com as normas de regulamentação da Agência Nacional de Saúde (ANS). De acordo com pareceres do Tribunal de Contas, é irregular a forma que vêm sendo repassados os subsídios da Reitoria ao Plano, ou seja, por meio do CNPJ do Sintunesp. Como organização sindical, o estatuto do Sintunesp não permite a continuidade dessa situação e, diante do problema, uma assembléia geral da categoria já havia aprovado, no início de 2005, a desvinculação do CNPJ da entidade.

O que muda

A proposta aprovada no CADE prevê a contratação, por licitação, de uma operadora de planos de saúde, em pré-pagamento, diretamente pela Unesp.

“Em linhas gerais, o novo formato deve fortalecer o Plano, pois a Unesp o assumirá oficialmente, mantendo o patrocínio e passando a beneficiar os servidores de baixa renda, com atenção especial aos usuários com maior número de dependentes, no caso do plano familiar”, reforça o professor Trajano.

O valor a ser pago pelo usuário, portanto, será consequência de três tópicos:

- Da decisão entre cobertura estadual ou nacional;
- Da decisão entre acomodação coletiva ou apartamento;
- Da faixa salarial (quanto menor, maior será o benefício).

Outra novidade é o teto de contribuição no caso do plano familiar (titular, cônjuge e filhos até 24 anos). Ou seja, o usuário não pagará mais do que um determinado limite pela cobertura de sua família, independente de quantos membros sejam.

Já os agregados continuarão seguindo tabela à parte.

Prazos

Com a aprovação pelo CADE, a proposta segue para o Conselho Universitário, onde deve ser avaliada em outubro. Se for aprovada, terá início o processo licitatório. O professor Trajano estima que levará cerca de dois meses até que se conheça a proposta (operadora) vencedora.

"Depois disso, vamos estabelecer um prazo de três meses para que os usuários sanem suas dúvidas e migrem para o novo plano, sem prejuízo do nível de atendimento atual", diz o Superintendente do Mais Unesp. Ele informa que será colocado um simulador no *site* do Plano, no qual o usuário poderá calcular exatamente de quanto será a sua mensalidade. O professor Trajano adianta que também planeja fazer visitas às unidades da Unesp para divulgar os dados da proposta vencedora e o novo formato do patrocínio.

CADE confirma pagamento dos 5% referentes à promoção

Na reunião do CADE realizada em 15 de agosto, o Pró-Reitor de Administração, professor Júlio Cezar Durigan, anunciou oficialmente o pagamento de 5% referentes à Promoção-ADP devida pela Unesp desde 2004, a ser feito no quarto dia útil de novembro.

Farão jus ao recebimento os servidores que ficaram por três anos na mesma função, nível e grau, e que tenham obtido o conceito AE (Atingiu o Esperado).

Tal pagamento deveria ter sido feito em 2004 e só foi concedido agora graças à ação organizada dos representantes do "Chapão" e do Sintunesp. "Embora tardio, o pagamento é uma conquista de fato e de direito do corpo técnico-administrativo", avalia Ademir Machado dos Santos, representante técnico-administrativo no CADE e membro do "Chapão".

Os representantes técnicos administrativos solicitaram aos representantes da PRAD/APLO que apresentem, na próxima reunião do CADE, o quanto custará o pagamento da Promoção. Segundo o professor Durigan, o acerto ocorrerá em novembro em função do valor apurado, mas os representantes do Sindicato e do "Chapão" pedirão, no CADE, gestão junto ao Reitor para que o pagamento seja efetuado no quarto dia útil de outubro, conforme a perspectiva apresentada pela instituição anteriormente,